



Dados da produção de leite de cabra e seus derivados em Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco¹

Elaine Monalize Serafim de Castro¹; Regiane Nascimento Santos²; Saullo Laet Almeida Vicente²; Romário Parente dos Santos³; Jackson Alex dos Santos Ferreira⁴; Sandra Mari Yamamoto²; Daniel Maia Nogueira⁵

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco; ²Universidade Federal do Vale do São Francisco; ³UFRPE/ UAST; ⁴UPE; ⁵Pesquisador Embrapa Semiárido

Resumo: Objetivou-se realizar um levantamento quantitativo da produção de leite de cabra em Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco. Foi aplicado um questionário para cada produtor, totalizando 12 propriedades. Foi observado uma produção média diária, em torno, de 13,0 litros de leite de cabra por propriedade. Os preços pagos por litro de leite variaram entre R\$ 1,40 e R\$ 1,50/L. O queijo do tipo coalho foi o mais produzido. De uma forma geral, foi observado uma baixa produção, sendo de 1,0 L de leite/cabra/dia, e a grande maioria dos produtores apresentam um baixo nível de eficiência técnica.

Palavras-chave: caprinocultura leiteira; comercialização; pequeno produtor

Data on the goat milk production and its by-products in Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco State

Abstract: The objective of this study was to conduct a quantitative survey of goat milk production in Petrolina and Santa Maria da Boa Vista, in Pernambuco. A questionnaire was applied to each producer, making a total of 12 properties. It was observed a daily production of 13.0 liters of goat's milk per property. The prices paid per liter of milk varied between R \$ 1.40 and R \$ 1.50. The rennet cheese was the most produced. In general, a low production was observed, being 1.0 L of milk/goat/day, and the great majority of the producers present a low level of technical efficiency.

Keywords: Dairy goat; commercialization; small producer

INTRODUÇÃO

A caprinocultura leiteira tem aumentado de forma bastante significativa a sua participação no cenário agropecuário brasileiro sendo, atualmente, considerada como uma atividade rentável e que pode trazer desenvolvimento ao pequeno produtor. Essa atividade aos poucos está ganhando destaque econômico no mercado interno, beneficiando os produtores, além de ser uma fonte de renda para as famílias rurais (Holanda Junior et al., 2008).

A região Nordeste do Brasil abriga 91% do rebanho caprino nacional, a região Sudeste conta com 2,2%, e juntas, são responsáveis por 93% da produção de leite caprino no país (IBGE, 2012). A estimativa da produção de leite caprino no Brasil é de 35.740.188 litros/ano (IBGE, 2012), em média 97.918 litros/dia, onde 67% da produção total anual é oriunda da agricultura familiar. O Brasil apresenta grande área territorial disponível e uma diversidade de sistemas de produção, fatores estes que potencializam a produção de leite, promovendo crescimento na produção leiteira e tornando viável sua participação no mercado.

O leite é produto perecível e deve ser refrigerado a uma temperatura igual ou inferior a 4°C em no máximo até três horas após o término da ordenha. O tempo entre a primeira ordenha do leite e seu recebimento no estabelecimento processador deve ser de no máximo 48 horas. A temperatura máxima de conservação do leite cru é de 7°C na propriedade rural ou tanque comunitário e 10°C no estabelecimento processador. Considerando o volume diário de leite caprino produzido, a coleta pela indústria beneficiadora ocorre em períodos que variam de dois a sete dias. Para a conservação do leite sob baixa temperatura, utilizam-se os processos de refrigeração e congelamento.

OBJETIVOS

Apesar do crescente desenvolvimento da caprinocultura leiteira nos municípios do Território do Sertão do São Francisco, poucos são os dados disponíveis sobre a produção de leite e as formas de comercialização do leite e seus derivados. Neste sentido, o presente

trabalho objetivou realizar um levantamento quantitativo da produção de leite de cabra nos municípios de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado em propriedades rurais localizadas no município de Petrolina-PE, especificamente nas comunidades da Vila Caroá e Projeto Pontal Sequeiro, e no município de Santa Maria da Boa Vista-PE, totalizando 12 propriedades. Inicialmente, durante o ano de 2016, foi realizada uma visita nas localidades e, posteriormente, uma reunião na sede das associações dos criadores de caprinos leiteiros em cada localidade.

Todas as propriedades avaliadas possuíam um sistema de manejo semi-extensivo dos animais e, praticamente, sem suplementação alimentar. O questionário foi aplicado individualmente, contendo informações da propriedade, do perfil do produtor, dados produtivos e dados de produção de leite caprino. Este questionário fez parte do projeto CABRALEITE, liderado pela Embrapa Semiárido. As informações obtidas a partir dos questionários foram tabuladas e foi realizada uma análise estatística descritiva, com utilização do programa (Epi Info TM versão 7.1.5.0, Atlanta, GA, USA, 2016). Os dados foram organizados, calculando-se as frequências, médias e desvio-padrão. A realização do presente estudo foi aprovado pela comissão de ética no uso de animais (CEUA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF (Nº 0010/150616). Somente responderam ao questionário aqueles produtores que concordaram com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas respostas obtidas, verificou-se que a produção diária total de leite de cabra das unidades de produção avaliadas foi de 13,0 litros, com valor de 11,3 litros/dia no Projeto Pontal-PE, 12,3 litros/dia na Vila Caroá- PE e 19,8 litros/dia em Santa Maria da Boa Vista, PE (Tabela 1). Acompanhando a produção de leite de um Condomínio de Cabras em Santa Maria da Boa Vista por um ano, Nogueira et al. (2008) observaram que o rebanho apresentou produção média de 1,2 litros/cabra/dia em um período de lactação de seis meses, com apenas 60% das cabras em lactação/ano e mostrando-se economicamente ineficiente. No presente trabalho, com avaliações referentes a 2016, a produção média de leite foi de 1,0 litro/cabra/dia (Tabela 1), sendo inferior à produção de leite em 2008. No entanto, essa produção pode ser considerada boa para os animais mantidos em sistema de manejo semi-extensivo na Caatinga e quase sem a presença de suplementação alimentar.

Os preços pagos por litro de leite variaram entre R\$ 1,40 e R\$ 1,50 (Tabela 1). Essa variação no preço de comercialização do leite se deve à maneira de como é vendida a produção, ou seja, no mercado informal ou entregue na queijaria da Associação, como ocorre com alguns produtores do Projeto Pontal em Petrolina-PE.

Em 2016, nas cidades de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, o litro de leite de cabra foi vendido pelo valor médio de R\$ 2,00. O queijo coalho foi o mais produzido e comercializado. Em ambas as cidades, com preço médio do queijo coalho foi de R\$ 27,00/Kg (Tabela 1). A cidade de Santa Maria da Boa Vista não tem nenhum laticínio com inspeção sanitária, enquanto que dentro do Projeto Pontal em Petrolina existe o selo de inspeção Municipal.

Os produtores do Projeto Pontal (3/4) realizavam a ordenha e congelavam o leite para depois entregar a queijaria. Um produtor (1/4), por morar próximo da queijaria, fazia a entrega imediatamente do leite. Na Vila Caroá, todos os produtores tinham freezer para o resfriamento e congelamento, e os produtores encaminhavam para a queijaria no Projeto Pontal, distante 120 Km. Em Santa Maria da Boa Vista, o resfriamento e congelamento do leite também eram devidamente realizados e o beneficiamento realizado nas próprias propriedades rurais.

No Projeto Pontal-PE, o transporte do leite até a queijaria era realizado pelo próprio produtor em todas as propriedades; na Vila Caroá- PE, o produtor era responsável pelo transporte da Associação para ser beneficiado no Projeto Pontal; e em Santa Maria da Boa Vista- PE, um dos produtores era responsável pelo transporte, mas em outra propriedade, era utilizado o transporte terceirizado.

Os resultados observados neste trabalho corroboram com a afirmação de Holanda Junior (2006) de que os produtores de leite de cabra apresentam uma baixa eficiência técnica. Além disso, há necessidade de incorporação de inovações tecnológicas nos sistemas pecuários de produção de caprinos para que estas cadeias produtivas se tornem mais viáveis e sustentáveis na região semiárida do Nordeste Brasileiro. Nesta região, há amplas possibilidades para o desenvolvimento da caprinocultura leiteira, devido principalmente ao potencial da espécie caprina em aproveitar as variedades vegetais existentes e à possibilidade de se reduzir os custos de produção através de manejo adequado.

Tabela 1. Número médio de cabras em lactação, produção média diária, duração média da lactação e valores de comercialização do leite e dos queijos

| | Regiões | | | |
|-----------------------|-----------|------------|-------------|-------------|
| | Pontal | Vila Caroá | Santa Maria | Média Geral |
| | Petrolina | Petrolina | Boa Vista | (± dp) |
| Propriedades (n = 12) | 4 | 6 | 2 | |

| | | | | |
|---------------------------------------|-------------|------------|-------------|-----------|
| Cabras em lactação, n | 22,2 ± 15,0 | 13,8 ± 9,0 | 25,5 ± 28,0 | 18,6±13,9 |
| Produção média de leite (cabra/L/dia) | 0,5 ± 0,2 | 1,3 ± 0,6 | 1,1 ± 0,7 | 1,0±0,6 |
| Produção total diária (L/dia) | 11,3 ± 7,2 | 12,3 ± 4,1 | 19,8 ± 14,1 | 13,2±7,1 |
| Duração da Lactação (meses) | 6,00 ± 0,0 | 7,2 ± 2,9 | 8,0 ± 2,8 | 7,1±2,3 |
| Preço do leite (R\$/L). | 1,50 ± 0,1 | 1,40 ± 0,1 | 1,5 ± 0,0 | 1,5±0,1 |
| Preço do queijo (R\$/Kg) | 24,7 ± 1,1 | 0 | 26,7 ± 3,2 | 26,9±3,5 |
| Distância p/ beneficiamento (km) | 10,7 ± 6,6 | 112,0 ± 0 | 110,0 ± 0 | 75,0±51,1 |
| Iogurte (R\$) | 0 | 0 | 6,0 | 6,0 |

CONCLUSÃO

A produção média de leite de cabra de 1,0 litro/cabra/dia pode ser considerada boa para animais mantidos em sistema de manejo semi-extensivo na Caatinga. Observou-se que a grande maioria dos produtores apresentam um baixo nível de eficiência técnica, mostrando que há necessidade de incorporação de inovações tecnológicas nos sistemas pecuários de produção de caprinos leiteiros.

REFERÊNCIAS

HOLANDA JUNIOR, E. V. 2006. **Sistemas de produção de pequenos ruminantes no semi-árido do Nordeste Brasileiro. Embrapa Caprinos**, Brazil. (Embrapa Caprinos. Documentos, 66). Disponível em: www.cnpc.embrapa.br.

HOLANDA JUNIOR, E.V.; MEDEIROS, H.R.; DAL MONTE, H.L.B. et al. **Custo de produção de leite de cabra na região Nordeste**. In: ZOOTEC 2008. João Pessoa, PB: UFPB/ABZ, 2008.

NOGUEIRA, D.M., ARAÚJO, J.L.P., CORREIA, R.C., BARROS, J.A., LEITE, J.C.B.F. Viabilidade econômica de um sistema de produção de cabras leiteiras no submédio do São Francisco. CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 5 (SNPA), 2008.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática. Banco de Dados Agregados. Pesquisas, variáveis e tabelas. Censo Agropecuário. [Rio de Janeiro, 2012]. Disponível em: Acesso em: 20 jan. 2016.